PREGAÇÃO · JOÃO 21, A PESCA E AS TRÊS PERGUNTAS

Será que Deus ainda *me perdoa?*

Pedro voltou à vida antiga depois de negar o Senhor, e Jesus foi buscá-lo na praia: pediu de comer, acendeu uma fogueira como a da negação e, na terceira pergunta, desceu ao nível do amor que Pedro podia dar.

PREGADOR	TEXTO	DURAÇÃO	VÍDEO
Pe. Léo, SCJ	João 21, 1-17	18 min (recorte)	youtu.be/_CdAul_KQxU

A TESE, EM UMA FRASE

O que perdoa o pecado não é o esforço, é abrir o coração à graça; e quando o homem é honesto com Deus sobre o pouco que tem, Deus se abaixa até o nível dele para levantá-lo.

- Pedro nega e volta a pescar: sem Jesus, nada
  - → Jesus chega e pede de comer ao pecador
  - → "joga a rede": resta a obediência, e basta
  - → a fogueira preparada, como a da negação
  - → três perguntas: amas-me? e Pedro responde gosto
  - → na terceira, Jesus desce ao verbo de Pedro
  - → e Pedro abre o coração: tu sabes tudo

I O sinal do coração que bate

A pergunta de abertura é a de quem carrega pecados graves: será que Deus ainda me perdoa? A resposta do Pe. Léo é desconcertante de simples: pôr a mão no peito. Se o coração bate, alguém lhe dá corda, e não é a própria pessoa. Cada batida é Deus dizendo eu te amo, eu acredito em você.

COM O CATECISMO

A imagem tem fundo doutrinal: Deus não abandona as criaturas a si mesmas; dá-lhes o ser e, a cada instante, as sustenta no ser (Catecismo, 301). Quem ainda está vivo ainda está sendo sustentado.

II "Vou pescar"

> *Dicit eis Simon Petrus: Vado piscari. Dicunt ei: Venimus et nos tecum.*
>
> Disse-lhes Simão Pedro: Vou pescar. Disseram-lhe: Nós também vamos contigo.
>
> JOÃO 21, 3 (VULGATA CLEMENTINA)

NA PRAIA	NA VIDA
Pedro desiste e volta à vida antiga	a queda leva de volta ao que se era antes, e sem Jesus, nada dá certo
a noite inteira, nenhum peixe	até o ofício que se sabia de cor deixa de render
não reconhece Jesus na margem	quem está no pecado, ou olhando demais para si, não enxerga Jesus ao lado, como os discípulos de Emaús
"tendes algo para comer?" e "não temos nada"	esse Pedro sou eu: depois de graça sobre graça, fechado no comodismo, sem nada para dar

> DEUS QUE PEDE
>
> *Jesus vai ao pecador como quem precisa dele. À samaritana, ele, a fonte de água viva, pede de beber; a Pedro, ele, o pão da vida, pede de comer.* *Deus se faz pequeno para chegar ao nosso tamanho e nos levantar.*

III A rede e a fogueira

Diante do fechamento de Pedro, Jesus manda lançar a rede do lado direito, e Pedro obedece. Se ainda sobra a obediência à Palavra, é suficiente. A rede se enche, João reconhece o Senhor, e Pedro, que estava nu, veste-se e se lança ao mar: como Adão depois do pecado, não pode ficar descoberto diante de Deus.

A NOITE DA NEGAÇÃO	A MANHÃ NA PRAIA
O FOGO	
Pedro se aquece com os servos junto às brasas, no pátio do sumo sacerdote.	Jesus prepara as brasas, arrumadas, não jogadas: o fogo de antes, agora aceso por ele.
A PALAVRA	
Três vezes: não conheço esse homem.	Três vezes: tu me amas?

> *Viderunt prunas positas, et piscem superpositum, et panem.*
>
> Viram brasas preparadas, e um peixe em cima, e pão.
>
> JOÃO 21, 9 · O MESMO FOGO DE 18, 18 (*AD PRUNAS*); NO GREGO, *ANTHRAKIÁ* SÓ APARECE NESTAS DUAS CENAS

> *Jesus sempre faz uma fogueirinha para assar o nosso coração no seu amor.*
>
> POR QUE O SENHOR ACENDEU O FOGO, SE PODIA MULTIPLICAR O PEIXE

A REDE	LEITURA DO PREGADOR
1 · todos juntos não conseguem puxá-la (v. 6)	longe de Jesus, qualquer problema pequeno pesa demais
2 · Pedro vai a Jesus, e os outros a arrastam (v. 8)	com Pedro perto de Jesus, a Igreja tem força
3 · Pedro sobe e a puxa sozinho (v. 11)	se a Igreja está perto de Jesus, qualquer um de nós é Pedro: age a força do alto

IV As três perguntas

Pedro tinha perdido a paz: negou, chorou, voltou à pescaria. Jesus foi à praia para lhe devolver o que o Evangelho pede, *non turbetur cor vestrum*. Para curá-lo, fala a língua que Pedro entende.

	JESUS PERGUNTA	PEDRO RESPONDE
1ª	*agapás me?* · tu me amas?	*philô se* · eu te quero bem
2ª	*agapás me?* · tu me amas?	*philô se* · eu te quero bem
3ª	*phileîs me?* · tu me queres bem?	Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que eu te quero bem

Ágape e philía

OS DOIS VERBOS DE JOÃO 21, 15-17

Agapáō, o amor que se dá por inteiro; *philéō*, o amor de amizade, que o pregador traduz por gostar. Pedro, depois da negação, não ousa prometer o primeiro, e responde com o segundo.

A HONESTIDADE DE PEDRO

Nenhuma declaração inflada: dá o que tem, e o que tem é menos do que lhe pedem.

A DESCIDA DE JESUS

Na terceira vez, Jesus usa o verbo de Pedro: não o força a uma proclamação que seria mentira, desce até ele.

> *Domine, tu omnia nosti: tu scis quia amo te.*
>
> Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que eu te amo.
>
> JOÃO 21, 17 (VULGATA CLEMENTINA) · A VULGATA GUARDA A DIFERENÇA: *DILIGIS* NAS DUAS PRIMEIRAS, *AMAS* NA TERCEIRA

O "tu sabes tudo" é o coração aberto: Senhor, sabes a miséria que eu sou, os meus pecados, e sabes que eu te quero bem, e que quero um dia te amar a ponto de dar a vida. Toma o que eu sou. E Jesus acolhe.

> *Quando a gente é honesto com Deus, ele se abaixa e vem até o nosso nível.*
>
> O CENTRO DA PREGAÇÃO

V A cárie e a máscara

A água fria no dente	não é a água que dói, é a cárie. O que falam de nós só fere quando toca o que estamos tentando esconder: o coração ferido é que dói
A máscara	falta honestidade a muitos católicos que se dizem santos e renovados a ponto de julgar e condenar os outros
O próprio pregador	escreveu livros de cura interior e, nos retiros mensais da Bethânia, vai sendo curado pelo que fala às pessoas

VI Jesus desce ao nosso tamanho

1. ### A samaritana

   Senta-se à beira do poço e pede de beber (Jo 4).

2. ### A mulher levada para ser apedrejada

   Agacha-se e fica do tamanho dela: quem não tem pecado, atire a primeira pedra (Jo 8).

3. ### Zaqueu

   Não lhe faz sermão; ama-o e janta com ele. Zaqueu se abre, e ouve: hoje a salvação entrou nesta casa (Lc 19). Quem não se confessa a Jesus confessa a todo mundo com a vida.

> *Hodie salus domui huic facta est.*
>
> Hoje entrou a salvação nesta casa.
>
> LUCAS 19, 9 (VULGATA CLEMENTINA)

> NOTAS DO EDITOR
>
> *A diferença entre agapáō e philéō está no grego e a Vulgata a conserva, mas nem todos lhe dão peso: Santo Agostinho (Cidade de Deus XIV, 7) toma os dois verbos como equivalentes, e muitos exegetas modernos veem ali variação de estilo. A leitura do Pe. Léo segue a outra corrente; o que ensina sobre a honestidade com Deus se sustenta de qualquer modo. · O choro de Pedro depois da negação está em Mateus 26, 75 e Lucas 22, 62, não em João. · O Evangelho diz da samaritana que teve cinco maridos (Jo 4, 18), e a mulher que iam apedrejar foi surpreendida em adultério (Jo 8, 3); nenhuma das duas é chamada prostituta. · Que Jesus não pudesse andar sobre as águas por ter os pés furados é humor de pregador, não exegese.*

> O CAMINHO ORDINÁRIO
>
> *A honestidade com Deus que a pregação pede tem lugar próprio na Igreja: o sacramento da Penitência, instituído para os que, depois do Batismo, caíram em pecado grave (Catecismo, 1446).*

PARA GUARDAR

Se o coração bate, Deus ainda sustenta e ainda ama. Pedro negou, voltou à vida antiga e não tinha nada para dar; Jesus foi buscá-lo, acendeu o fogo da negação para curá-lo e, quando Pedro só pôde oferecer um amor menor, desceu até ele. O que perdoa não é o esforço, é o coração aberto à graça, e a porta é a honestidade: Senhor, tu sabes tudo.

FONTES

- Recorte de pregação do Pe. Léo num encontro da Canção Nova (data não informada), publicado pelo canal Refrigério Católico em 24 jun 2025, resumido a partir da transcrição automática.
- Jo 21, 3.7.9.17; Jo 18, 18; Jo 14, 1; Jo 4, 7.18; Jo 8, 3-11; Lc 19, 8-9; Mt 26, 75; Lc 22, 62 (Vulgata Clementina e texto grego) · Catecismo da Igreja Católica, 301 e 1446 · Santo Agostinho, *A Cidade de Deus* XIV, 7.